

C-Bond tem ganho de 1% com anúncio da operação

Patrícia Fortunato

De São Paulo

O fechamento da operação de troca de C-Bonds, PAR e Discouts por papéis globais com vencimento em 2024 deve conferir um pouco de emoção ao mercado de dívida secundária, em banho-maria por conta das férias de verão nos Estados Unidos e pela perda de competitividade que os papéis emergentes têm experimentado desde a última reunião do Federal Reserve (Fed), o banco central americano.

A digestão da novidade ainda não é completa e as razões que levaram o Banco Central a promover a troca, desconhecidas. "É provável que o Banco Central queira transferir liquidez do C-Bond para o Global 24, uma vez que, ao trocar um pouco dos C-Bonds por globais, praticamente dobra a liquidez do papel mais longo", avalia fonte de banco estrangeiro com forte atuação no Brasil.

Na sexta-feira, o anúncio da troca de papéis da dívida externa fez com que o mercado adotasse um "comportamento de manada que levou os preços para cima, algo comum em situações deste tipo", afirmou a fonte. O C-Bond encerrou a semana cotado a US\$ 0,9038, alta de 1,14%, e prêmio de risco de 726 pontos-base. O risco-país, medido pelo JP Morgan Chase, fechou estável, a 739 pontos-base. A notícia fez com que o Brasil fosse exceção, em dia em que os demais emergentes não tiveram brilho.